

Entenda o efeito sobre a dívida

● **O que é superávit fiscal primário?** É o resultado fiscal do governo — receitas menos despesas — sem contar o pagamento de juros e a correção monetária da dívida.

● **Para que serve?** O superávit fiscal é usado para pagar os encargos da dívida pública. O objetivo do governo é evitar que o endividamento entre numa trajetória explosiva, mantendo estável a relação entre a dívida e o tamanho do PIB brasileiro (soma de todas as riquezas do país). Hoje, a dívida corresponde a 56% do PIB.

● **Por que o governo aumentou a meta de superávit?** A forte alta do dólar no ano passado e o aumento dos juros — para evitar que o câmbio pressionasse a inflação — devem fazer a dívida subir. Hoje, 46% da dívida pública interna são atrelados aos juros e 37%, ao câmbio.

● **Quais serão as conseqüências?** O governo terá menos R\$ 8 bilhões para gastar em programas sociais e outros investimentos, que poderiam estimular a economia. Por outro lado, a equipe econômica espera resgatar a confiança dos investidores. A relação entre dívida pública e PIB é um indicador da capacidade de o país pagar suas dívidas. Se essa relação fica sob controle, os investidores aceitam emprestar dinheiro para o país a juros menores. Com mais recursos entrando no país, o dólar pode ceder e, com isso, o governo tem espaço para cortar os juros internos sem riscos para a inflação. Com juros mais baixos, haveria maior crescimento da economia e a criação de empregos, pois empresas e consumidores poderiam tomar mais empréstimos.